

Indústria da Construção do DF diminui ritmo de queda

INDICADOR DO NÍVEL DE ATIVIDADE

(Setembro de 2013)

O indicador de nível de atividade da indústria da construção do DF registrou queda em setembro, entretanto, nota-se alguns sinais de melhora da atividade na comparação com o mês anterior, embora o indicador permaneça abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

Os dados são provenientes da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 11 de outubro de 2013.

Em setembro, o indicador de evolução do nível de atividade passou de 46,5 em agosto para 48,0 em setembro. Esse foi o quinto movimento expansivo do indicador que se aproxima da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando uma tendência de recuperação da atividade.

O indicador do nível de atividade efetivo em relação ao usual situou-se em 43,2 pontos em setembro. Mas é importante notar que há três meses essa redução é menos intensa.

O indicador do número de empregados situou-se em 42,7 pontos em setembro, seguindo abaixo da linha divisória dos 50 pontos pelo 8º mês consecutivo.

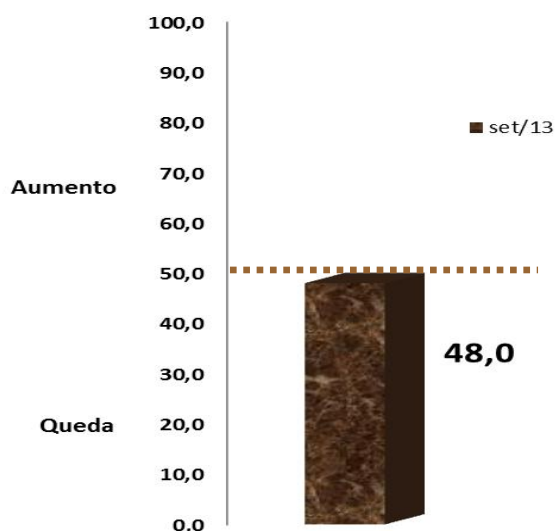
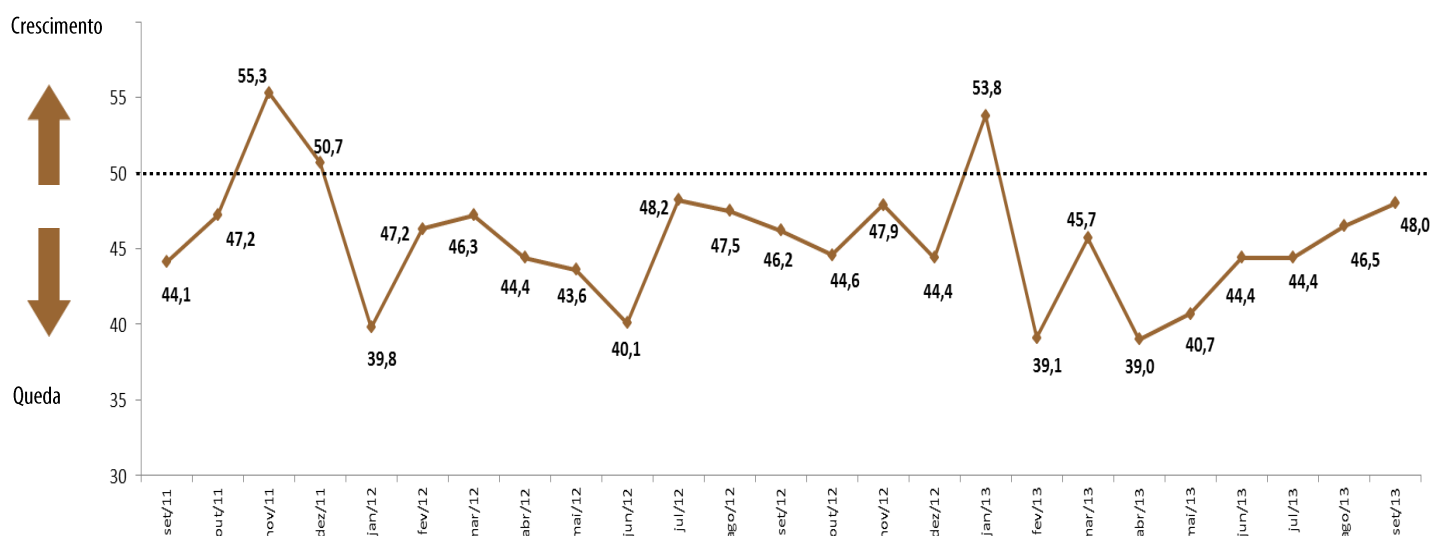


Gráfico: Evolução do Nível de Atividade



PRINCIPAIS PROBLEMAS (%)

(3º trimestre de 2013)

Na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2013, o ranking dos principais problemas enfrentados pelos empresários da Indústria da Construção no Distrito Federal trouxe alterações significativas nas posições e nos percentuais de assinalações dos itens *“falta de demanda”*, *“inadimplência dos clientes”* e *“falta de capital de giro”*.

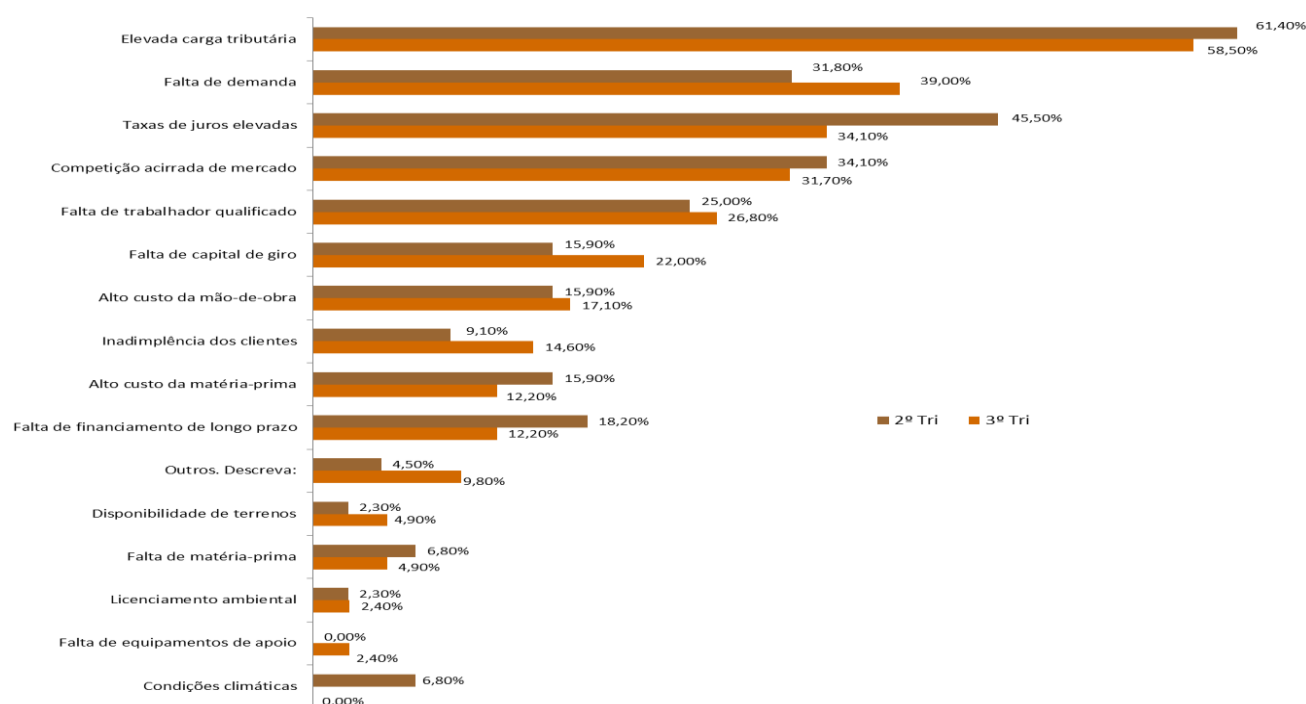
O item *“falta de demanda”* foi assinalado por 39,0% dos entrevistados contra 31,8%. Com esse resultado, esse item subiu do 4º lugar no segundo trimestre para o 2º lugar no ranking dos principais problemas da construção no Distrito Federal neste terceiro trimestre.

O item *“inadimplência dos clientes”* foi assinalado por 14,6% dos entrevistados contra 9,1%. Com esse resultado, esse item subiu do 10º lugar no segundo trimestre para o 8º lugar no ranking. Já o item *“falta de capital de giro”*, assinalado por 22,0% dos entrevistados contra 15,9%, subiu do 9º lugar no segundo trimestre para o 6º neste terceiro trimestre.

Mais uma vez a *“elevada carga tributária”*, assinalada por 58,5% dos entrevistados, permaneceu como o principal problema para os industriários no Distrito Federal. Em relação aos itens *“taxas de juros elevadas”*, *“competição acirrada de mercado”* e *“falta de trabalhador qualificado”* estes continuam sendo os mesmos problemas apontados como as principais preocupações dos empresários na passagem do segundo para o terceiro trimestre, tendo apenas sofrido algumas alterações tanto nos percentuais de respostas quanto nas respectivas posições no ranking.

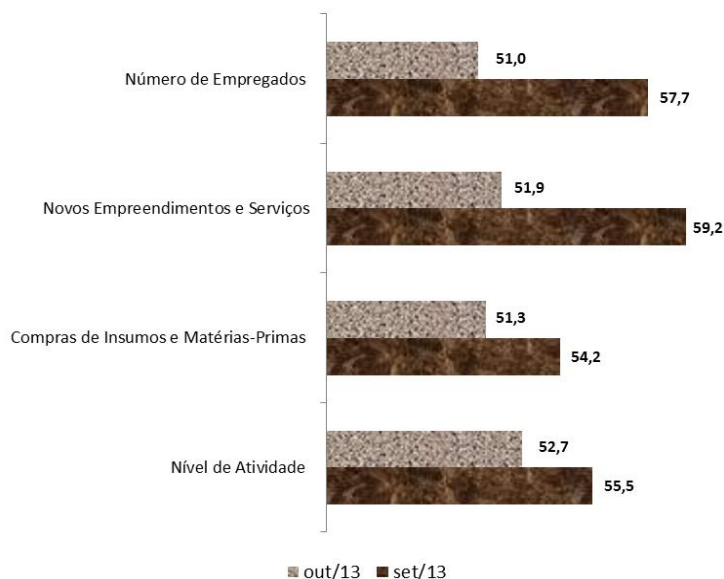
Por fim, nota-se uma diminuição na quantidade de assinalações do item *“taxas de juros elevados”*, apontado por 45,5% dos empresários no trimestre anterior, que desceu do 2º lugar para o 3º lugar com 34,1% das assinalações.

Gráfico: Principais Problemas – 3º trimestre de 2013 (%)



INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses a partir de outubro)



Os empresários da Indústria da Construção do Distrito Federal estão otimistas. Contudo, todos os indicadores sofreram revisão e as expectativas estão menos disseminadas para os próximos seis meses, principalmente, para novos empreendimentos e serviços.

O indicador de expectativas para novos empreendimentos e serviços passou de 59,2 pontos em setembro para 51,9 pontos em outubro.

O indicador de expectativas para o nível de atividade passou de 55,5 pontos em setembro para 52,7 pontos em outubro.

O indicador de expectativas para compras de insumos e matérias-primas passou de 54,2 pontos em setembro para 51,3 pontos em outubro. Consequentemente, o mercado de trabalho foi afetado por essas expectativas. O indicador de número de empregados passou de 57,7 pontos em setembro para 51,0 em outubro.

Nota Importante: Os Indicadores da Sondagem da Indústria da Construção variam no intervalo de 0 a 100 pontos.

Nível de Atividade e Nº de Empregados: valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e/ou aumento do nº de empregados. *Atividade em relação ao usual:* Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima da usual.

Expectativas: Valores acima de 50 pontos indicam expectativa positiva.

Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF** | Ano IV, n° 09, Setembro de 2013 | Publicação da Federação das Indústrias do DF |
Assessoria de Pesquisas e Estudos Técnicos | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira |
Equipe Técnica do IEL: Alonço Moreira, Douglas Almeida e Bruno Sotero (estagiário) | E-mail: copete@sistemafibra.org.br |
Telefones: (61) 3362-6153 ou (61)3362-6098
É permitida a reprodução desde que citada a fonte. | Visite nosso site: www.sistemafibra.org.br